VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657

REFLEXÕES ACERCA DO PROJETO PIBIX 2013 'A AULA DE INGLÊS PARA INICIANTES'

Ana Lúcia Simões Borges Fonseca[1]

Jane dos Santos[2]

Elaine Maria Santos[3]

Educação, sociedade e práticas educativas

O projeto por nós apresentado configura-se em uma ação universitária que congrega os três focos centrais da vida acadêmica: o ensino, através da prática didático-pedagógica pelos alunos engajados ao projeto; a pesquisa, em virtude da necessidade de os alunos possuírem conhecimento consolidado das habilidades linguísticas exigidas em sala de aula e, por último, a extensão, considerando que as comunidades interna e externa à Universidade Federal de Sergipe são beneficiadas com um curso gratuito de inglês. Esta proposta visa, portanto, à manutenção do contato direto entre os saberes gerados na Universidade e a Sociedade, a qual passa a fazer parte do processo educativo, cultural e científico proporcionado pelo estudo de língua inglesa.

Palavras-chave: Universidade. Sociedade. Inglês.

The present project is based on a university action which comprises the three main focuses of academic life: the teaching, through the didactic and pedagogical practice by the students who partake in the project; the research, considering the need students have to acquire knowledge when it comes to the development of the four skills which are demanded in the classroom and lastly, the extension, as the internal and external communities of the Federal University of Sergipe benefit from the actions of the project by attending an English Course which is offered for free. This proposal aims, therefore, to promote direct contact between the knowledge generated at the University and the Society, which ends up being part of the educational, cultural and scientific process by means of the study of the English language.

Keywords: University. Society. English.

[1]Profa. M.Sc. Ana Lúcia Simões Borges Fonseca

Departamento de Letras Estrangeiras/DLES

Universidade Federal de Sergipe

GP-Núcleo de Estudos de Cultura da UFS

analucia.sbf@gmail.com

[2]Profa. M.Sc. Jane Dos Santos

Colégio de Aplicação/CODAP

Universidade Federal de Sergipe

GP-Letramentos em inglês: língua, literatura e cultura

jane_santos_br2000@hotmail.com

[3]Profa. M.Sc. Elaine Maria Santos

Departamento de Letras Estrangeiras/DLES

Universidade Federal de Sergipe

GP-Núcleo de Estudos de Cultura da UFS

santoselaine@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Inúmeras demandas que partiram da comunidade universitária nos levaram a lançar a proposta ora em andamento, a qual visa atender à solicitação dos que nos procuraram em busca de cursos de inglês que contassem com a efetiva participação de discentes e docentes do Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) e do Colégio de Aplicação (CODAP). Mediante o exposto, ministrar cursos de língua inglesa - principalmente a partir de iniciativas do DLES - é um dos objetivos do projeto.

Além disso, sabendo da relevância das ações que adviriam do processo como um todo e da importância em melhor preparar para o mercado de trabalho externo os nossos alunos que, por sua vez, anseiam por se engajarem em oportunidades como essa, a formação didático-pedagógica dos alunos do curso de graduação em Letras Português/Inglês e Letras/Inglês, sob a supervisão de professoras do DLES/CODAP, também se constitui em um dos objetivos norteadores desta ação de extensão. Dar continuidade à proposta que teve início em 2011, portanto, implica em dizer que continuamos contribuindo de maneira significativa para a formação dos discentes envolvidos e atendendo às demandas das comunidades interna e externa à UFS mediante a oferta de um Curso de Língua Inglesa de caráter permanente e gratuito.

Outro aspecto que ressalta a relevância desta proposta e que nos tem sido desvelado durante a execução das ações, diz respeito ao atual índice de retenção em disciplinas de Língua Inglesa e/ou evasão do curso por parte de alunos que chegam à Academia sem ter os conhecimentos básicos do inglês. A proposta vem, pois, também a contribuir para minimizar os atuais índices de evasão e retenção e motivar esses alunos a permanecerem na Universidade.

Apesar de temas voltados à formação de professores estarem sempre presentes nas discussões acadêmicas, sabemos do impulso que a referida área tem tido devido às demandas impostas pela nova ordem mundial e, sobretudo, devido ao papel que as línguas têm desempenhado em um mundo globalizado. Dessa forma, por entendermos que questões voltadas à formação de professores ainda carecem de discussões e ações que oportunizem aos discentes o desenvolvimento de seu potencial comunicativo, de atitudes críticas em relação ao trabalho que desempenham, de criação de novos significados e de discursos que sejam compatíveis à realidade que experimentarão no mercado de trabalho externo, estamos cientes da contribuição que este projeto tem trazido no que concerne à temática.

Em observância aos resultados obtidos até o momento, devemos ressaltar os benefícios importantes que vêm sendo concedidos para as comunidades interna e externa à UFS, visto que a oferta de um curso de inglês em caráter permanente e gratuito tem possibilitado a todos os engajados no projeto oportunidade significativa de atuação perante a sociedade. Corroboramos a validade das nossas proposições levando em

consideração o fato de que a sociedade passa a fazer parte do processo educativo, cultural e científico proporcionado pelo estudo de línguas, por intermédio de ações que oportunizam aos partícipes a atuação como cidadãos críticos e conscientes da necessidade de interagirem em processos constantes e permanentes de reflexão com amplo debate dos problemas encontrados.

METODOLOGIA

Inicialmente, as alunas selecionadas para atuarem no projeto receberam orientações das professoras responsáveis sobre como deveriam nortear as suas ações no decorrer de todo o processo. As primeiras orientações foram feitas por meio de leituras versando sobre formação de professores, ensino e aprendizagem de línguas, questões pedagógicas e metodológicas, documentos oficiais tratando do ensino de línguas, dentre outras. Semanalmente, os encontros presenciais e *online* com as alunas, sempre supervisionadas pelas professoras, têm como objetivo promover reflexões, gerar discussões e esclarecer eventuais dúvidas, sejam elas de caráter teórico e/ou prático, concernentes à execução das ações do projeto como um todo e/ou à atuação das formadoras em pré-serviço enquanto em sala de aula.

As coordenadoras e as alunas em formação responsabilizam-se, também, durante o processo, em fazer análises das ações executadas, explicitar e discutir os seus resultados e lançar proposições acerca de novas estratégias a serem aplicadas em sala de aula considerando os resultados obtidos. Inicialmente, desenvolver o trabalho com o ensino de língua inglesa em 03 (três) turmas com no máximo 20 (vinte) alunos deveu-se à preocupação sempre existente em executar ações que promovam uma prática que permita contato individualizado com todos os envolvidos e com o intuito de elaborar estratégias que permitam melhorar constantemente o processo educativo para que, então, surjam propostas para expandi-lo, o que aconteceu após o início das aulas, quando mais discentes demonstraram interesse em delas participar. No momento, as aulas de inglês são ministradas às terças e quintas, das 18h00min às 19h30min e às quartas, das 18h00min às 21h00min, nas dependências do Colégio de Aplicação e contam com a participação de uma bolsista e duas voluntárias, todas alunas graduandas do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês.

Os objetivos norteadores das ações de extensão propriamente ditas delinearam-se após o contato inicial com os sujeitos participantes, visando satisfazer às necessidades de cada um dos grupos de forma significativa. Uma vez definidos os objetivos, a bolsista e as voluntárias selecionaram materiais que fossem adequados às ações que pretendiam executar, de forma que pudessem explorar as suas potencialidades e permitir que os discentes também o fizessem de maneira satisfatória. As professoras orientadoras, por sua vez, têm acompanhado todas as ações das voluntárias e da bolsista dentro e fora da sala de aula, sugerindo adequações às propostas, questionando-lhes sobre procedimentos e fazendo com que reflitam sobre as ações executadas, sejam elas bem ou mal sucedidas.

Discussões travadas com colegas da área de educação, da pedagogia, da linguística aplicada, dentre outras, vêm somar à proposta e constituem-se nos laços de interdisciplinaridade do projeto. Por sua vez, ações de cunho prático e teórico ora em andamento e outras a serem desenvolvidas no decorrer de todo o processo têm evidenciado/evidenciarão a articulação ensino/pesquisa /extensão.

O ensino da língua inglesa para as comunidades beneficiadas pelo projeto é de responsabilidade de todos os envolvidos, já que a troca de ideias, as discussões e as ressignificações das práticas são acordadas entre todos os membros.

A pesquisa acontece através da observação e análise das aulas das discentes em pré-serviço e dos relatos dos alunos que frequentam o curso - bem como das discentes em formação atuantes no projeto - visando esclarecer o quanto foi aproveitado com o trabalho desenvolvido e o que ainda precisa ser implementado para aprimorar as ações e transformá-las em ferramentas que estimulem a criatividade e a iniciativa dessas discentes, dando-lhes maior autonomia e incentivando-as a adequá-las aos seus interesses e necessidades, sempre partindo de análises críticas e reflexões permanentes em relação às ações executadas.

A extensão evidencia-se por intermédio da execução do projeto, o qual pretende agregar conhecimentos às alunas em formação e beneficiar alunos de diferentes comunidades.

A produção artístico-cultural tem sido decorrente dos resultados do trabalho proposto, resultados estes que ainda estão sendo apresentados em congressos, seminários, encontros, e através de resumos, artigos e futuros novos projetos que possam advir dessa experiência.

Como aporte teórico, utilizamos autores, tais como: Gil e Abrahão (2008), que tratam de questões relativas à formação de professores de língua estrangeira, à sala de aula de língua estrangeira, bem como às crenças acerca do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e ao papel do professor-mediador no contexto de aprendizagem; Celani (2008), que também aborda temas voltados à formação de professores de línguas; Gimenez (2008), tratando de questões sobre ensino-aprendizagem e formação de professores; Almeida Filho (1995), abordando questões da linguística aplicada e o ensino de línguas; Brown (2001), tratando de questões metodológicas e formação de professores de línguas; Widdowson (1991), observando como se dá o ensino de línguas para a comunicação, dentre outros que também ajudaram a nortear a elaboração desta proposta.

REFLEXÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo uma das propostas do projeto a formação didático-pedagógica dos alunos do curso de graduação em Letras Português/Inglês e Letras/Inglês, sob a supervisão de professoras da habilitação referente à formação acadêmica dos mesmos e de uma professora de Língua Inglesa do Colégio de Aplicação, podemos ressaltar que o Projeto tem possibilitado às alunas selecionadas como voluntárias e bolsista a consolidação dos conhecimentos e competências linguísticas adquiridos nas disciplinas cursadas no decorrer do curso de Letras e as têm habilitado a melhor se prepararem para o mercado de trabalho externo, ora tão competitivo e cujas demandas se apresentam cada vez mais desafiadoras.

A educação precisa ser vista pelos professores-educadores, segundo Passarelli (2008), com base no papel que desempenham no processo de transformação social, com a explicitação de conteúdos e tarefas próprias da atuação profissional – o fazer pedagógico – uma vez que a aprendizagem e sua aplicabilidade à vida social estão fundamentadas em reflexões pautadas em princípios de cidadania e liberdade. Ainda segundo a autora, a reflexão deve ser vista não como um processo mecânico ou um mero exercício de construção de novas ideias, mas de uma prática que revela "o nosso poder para reconstruir a vida social, ao participar na comunicação, na tomada de decisões e na ação social" (GOMÉZ, 1992, p.103), proposições essas que fundamentam a nossa proposta e corroboram a relevância das ações propostas.

Em suma, podemos dizer que a interação e troca de ideias visando ao desenvolvimento de novas propostas; a melhoria na formação didático-pedagógica dos alunos do curso de graduação em Letras Português/Inglês e Letras/Inglês; ações que propiciam à sociedade acesso ao saber produzido na Universidade; fomentação da autonomia dos discentes em pré-serviço a partir de propostas colaborativas e, sobretudo, o empoderamento de todos os envolvidos nas ações são apenas alguns dos resultados qualitativos obtidos até o momento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Pontes Editores, 1993.

_____. **Linguística aplicada, ensino de línguas e comunicação.** Pontes Editores, 1995.

ALVARENGA, Magali Barçante. **Configuração de competências de um professor de Língua Estrangeira (inglês): implicações para a formação em serviço.** Campinas: Unicamp, 1999.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: **Guias de Livros Didáticos / PNLD (Programa Nacional do Livro Didático).** Disponível em: ftp: //ftp.fnde.gov.br/web/livro_didatico/edital_pnld_2011_consolidado.pdf. Acesso em 1° de fevereiro de 2009.

BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.** New Jersey, Prentice Hall Regents, 2001.

CELANI, M. A. A.; MAGALHÃES, M. C. C. **Representações de professores de inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução.** In: MOITA LOPES, L. P.; BASTOS, L. C (Orgs) Identidades: Recortes multi e interdisciplinares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

FIGUEREDO, Célia Assunção. **Leitura crítica: "mas isso faz parte do ensino da leitura": Subsídios para a formação de professores de Língua Estrangeira.** Campinas: Unicamp, 2000.

GIL, G.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. V. (Orgs) **Educação de professores de línguas: Os desafios do formador.** Campinas: Pontes, 2008.

GIMENEZ, T. **Learners becoming teacher: an exploratory study of beliefs held by prospective and practicing EFL teachers in Brazil.** 340f. Tese (Doutorado) – Lancaster University, Lancaster, 1994.

_____. T. (Org.) **Trajetórias na formação de professores de línguas.** Londrina: Editora UEL, 2002.

_____. T. **Desafios contemporâneos na formação de professores de línguas: contribuições da Linguística Aplicada.** In: FREIRE, M; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H.; BARCELOS, A. M. F. (orgs.). Lingüística Aplicada e Contemporaneidade. Campinas: Pontes, 2008.

_____. **Tornando-se professores de Inglês: experiências de formação Inicial em um Curso de Letras.** In: VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (org.). Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões. Campinas: Pontes, 2004. p. 171-187.

NUNAN, David. Second Language Teaching & Learning. Heinle & Heinle Publishers. Boston: USA, 1999. 330p**. O programa nacional do livro didático no Brasil.** Disponível em http://www.inep.gov.br/download/cibec/pce/2001/paper_nabiha.doc. Acesso em 18 de abril de 2011.

PAIVA, V. L. M. **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005. PCN. Disponível em: Acesso em 18 abril. 2011.

PERALTA, Telma Martins. **A atividade docente mediada pelo uso do Livro Didático (Mestrado em Linguística Aplicada).** São Paulo: PUC, 2003. Projeto de avaliação de livros didáticos de 1ª A 8ª Série. Disponível em: acesso em 11 de abril 2011.

SANTOS, Janete Silva dos. **As perguntas de compreensão nos livros didáticos. Uma e três estrelas: quais os avanços.** Campinas: Unicamp, 2001.

WIDDOWSON. H. D. **Teaching English as Communication.** London: Oxford University Press. 1978.

_____. **O ensino de línguas para a comunicação.** Trad. José Carlos Paes de Almeida Filho, Campinas, SP. Pontes, 1991.